



REFUGIA CHILOÉ PROPÕE UM CARNAVAL FORA DO ROTEIRO TRADICIONAL NO CHILE

Localizado no arquipélago de Chiloé, no sul do Chile, o empreendimento se apresenta como alternativa para quem já conhece roteiros clássicos como Santiago, Puerto Varas, Pucón e o Deserto do Atacama e busca experiências menos convencionais.

Recentemente reconhecido como um dos melhores hotéis do mundo pela Condé Nast Traveler e detentor de 2 Chaves no Guia Michelin – o que representa excelência em hospitalidade, design e experiências únicas, o Refugia Chiloé sugere um Carnaval distante da folia urbana, em um destino que começa a ganhar espaço no radar do turismo internacional.

Ainda relativamente novo para o grande público, Chiloé vem “entrando na moda” justamente por oferecer o oposto dos destinos mais explorados: natureza preservada, cultura própria, atividades ao ar livre e um ritmo de viagem mais lento. O arquipélago foge do óbvio ao combinar paisagens costeiras, florestas nativas e tradições que seguem vivas no cotidiano local.

Um novo Chile para descobrir

No Refugia Chiloé, o Carnaval é vivido como um convite à

descoberta. A proposta do hotel é servir de base para explorar o arquipélago de forma gradual e sensorial, respeitando o tempo do lugar e do viajante. A programação inclui passeios guiados e experiências ao ar livre que revelam diferentes facetas da ilha.

Entre as atividades possíveis estão caminhadas por bosques nativos, percursos costeiros ao longo do mar interior de Chiloé, navegações pelos canais e ilhas próximas a bordo do barco Williche, próprio do hotel, cavalgadas e de passeios de caiaque em águas abrigadas. A região também permite observação de fauna e aves, especialmente em áreas de pântanos, e visitas a comunidades locais, com contato direto com tradições, histórias e modos de vida chilotes.

Há ainda tempo para explorar vilarejos e mercados, conhecer

Referências da cultura local — marcada pela relação com o



mar e pela arquitetura característica — e aproveitar momentos dedicados à contemplação da paisagem.

Alternativa para quem busca algo diferente no Carnaval

Para viajantes que já percorreram Santiago, vinícolas ou o Atacama, Chiloé surge como um próximo passo natural: menos turístico, mais genuíno. No Refugia Chiloé, o Carnaval deixa de ser sinônimo de agenda cheia e se transforma em uma experiência de pausa, conexão com a natureza e descoberta de um Chile ainda pouco conhecido.

Mais informações sobre o hotel e as experiências disponíveis estão no site www.refugiachiloe.com



Carnaval 2026: CNC projeta R\$ 14,48 bilhões em receita e 39,2 mil empregos temporários

Feriadão mobiliza turismo com expectativa de número recorde de estrangeiros em solo brasileiro

A pesquisa estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para o Carnaval de 2026, divulgada nesta quinta-feira (21), aponta para uma movimentação financeira recorde estimada em R\$ 14,48 bilhões. Caso confirmado, este volume de receitas representa um crescimento real de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano passado, já descontada a inflação. O otimismo do setor é impulsionado pelo fluxo recorde de turistas estrangeiros e pela estabilização dos preços de serviços essenciais, o que deve gerar ainda a abertura de 39,2 mil vagas de empregos temporários.

Atualmente, o faturamento do turismo no Brasil já se encontra 13% acima do patamar registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia da Covid-19. Para o carnaval de 2026, o setor de bares e restaurantes será o principal motor da economia do feriadão, com uma movimentação esperada de R\$ 5,77 bilhões. Na sequência, destacam-se as empresas de transporte rodoviário e aéreo (R\$ 3,73 bilhões) e os serviços de hospedagem em hotéis e pousadas (R\$ 1,44 bilhão). Juntos, esses três segmentos são responsáveis por

mais de 74% de toda a receita gerada durante a festa nacional.

“Além de uma riquíssima celebração cultural que envolve grande parte da população brasileira, o carnaval é combustível para que o comércio e o turismo encerrem a alta temporada de verão e comecem o ano com bons resultados”, analisa o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. “É o momento de mostrarmos o que temos de melhor em nosso país também para os visitantes estrangeiros, que cada vez mais procuram o Brasil para investir seu dinheiro em viagens na busca por lazer e alegria”, complementa Tadros.

A projeção da CNC tem como um de seus principais pilares a chegada recorde de visitantes internacionais. Para fevereiro de 2026, estima-se a entrada de 1,42 milhão de turistas estrangeiros, um aumento de 4,0% em relação ao Carnaval de 2025. O cenário favorável é reflexo do desempenho observado ao longo de 2025, quando o país recebeu 9,3 milhões de visitantes de janeiro a outubro — um salto de 37,1% frente a 2024, liderado por viajantes da Argentina, Chile e Estados Unidos.

lucato_CANVA

